CONFERÊNCIA 2

Entrada gratuita Levantamento de senha de acesso 30 min. antes de cada sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo por pessoa: 2 senhas.

Todos os Lugares

com Ricardo Carvalho

Ilha de Hitra, Noruega © Ricardo Carvalho

7 de janeiro
O banal e o singular

14 de janeiro
Repetir nunca é repetir

21 de janeiro
Lugares públicos: empatia e fricção

28 de janeiro
Imprevisibilidade

A ideia do lugar não é habitualmente abordada na vida quotidiana. Mas os lugares são o suporte fundador da nossa experiência singular e coletiva. Falamos de lugares sobretudo quando nos referimos aos destinos que reservamos para o tempo livre. O turismo quase exauriu o significado fundador do lugar para o substituir por uma imagem de rápida apropriação. Uma imagem que exclui a participação ou o confronto. Os lugares que aqui se abordam podem fazer parte da vida quotidiana, dos caminhos diários dos outros. Estão muitas vezes distantes dos monumentos.

Sabemos de uma literatura de lugares que nunca existiram. Há outra, mais abundante, que os reinventou a partir da força da palavra. Mas não foi apenas a literatura que demonstrou essa capacidade de olhar e compreender os lugares, na sua vastidão e complexidade. A arquitetura, a disciplina transformadora dos lugares e das condições de vida, sempre recorreu a essa estratégia da experiência simultaneamente real e ficcional para retirar ideias de lugares longínquos e reinventar a cultura e a identidade desses novos lugares que propõe construir.

As quatro sessões abordam os lugares a partir de ideias sobre o banal, a repetição, o espaço público e a surpresa. São as fotografias o fio condutor do discurso. Imagens de um arquivo pessoal, que tem sido apresentado a propósito do trabalho de Ricardo Carvalho como arquiteto, e que inclui *polaroids*, fotografia analógica, digital e outras feitas com telemóveis. As quatro conferências abordam a arquitetura e a cultura contemporânea num percurso em quatro partes: O banal e o singular, Repetir nunca é repetir, Lugares públicos: empatia e fricção, Imprevisibilidade.

Repetir nunca é repetir

O título da segunda sessão de *Todos os Lugares* foi pedido de empréstimo a Álvaro Siza. O aforismo do arquiteto refere-se a um processo de trabalho. Fazer arquitetura com arquitetura. A repetição como ponto de partida. Tomar uma obra e fazer dela o início de uma outra. O resultado nunca poderá ser igual.

A repetição como tema é indissociável da cadeia de montagem e da massificação que desenhou o processo civilizacional em que ainda nos encontramos. A repetição permitida pelos meios de produção alimentou uma reflexão profunda sobre a "morte da aura" dos artefactos arquitetónicos e artísticos – uma discussão ainda em aberto. A dessacralização cultural que resultou do impacto da tecnologia foi objeto de interesse das vanguardas do século XX – interesse continuado até hoje. Numa posição cultural revestida de radicalidade a repetição foi tomada não como um limite, mas como um bastião conceptual face à qualidade genérica da globalização e dos seus produtos.

Esta sessão aborda o tema da repetição em arquitetura nas suas várias possibilidades. Mostram-se lugares onde a repetição é entendida como permanente palimpsesto, que se confunde com a própria civilização ocidental, mas também a repetição formalizada como duplicação, reprodução, recurso estilístico, impacto tecnológico da série ou a força conceptual do ato repetir. Como afirmou George Steiner "A etimologia vai fundo: repetir é pedir de novo, suplicar uma segunda, uma terceira, uma centésima vez".

Ricardo Carvalho nasceu em Lisboa e é arquiteto. O trabalho do *atelier* Ricardo Carvalho + Joana Vilhena Arquitetos tem sido exposto e publicado internacionalmente. É Professor do Departamento de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa e diretor do mesmo desde 2013. Foi Professor nas Universidades do Brandemburgo, BTU Cottbus, Alemanha e de Navarra, Espanha. Escreve regularmente sobre arquitetura e coleciona livros de viagem.

CONFERÊNCIAS QUARTAS-FEIRAS DE 7 A 28 DE JANEIRO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

Este ciclo de conferências será transmitido no site www.culturgest.pt

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Culturgest